

Literatura de Cordel

Você sabe o que é cordel?

É uma forma de arte escrita que é bem tradicional. É poesia popular muito usada no Nordeste.

O cordel veio da Europa
no fim do século passado
no Nordeste do Brasil
ele foi bem implantado
e os poetas conseguiram
com ele bom resultado

Leandro Gomes de Barros
O patrono da poesia
Fez desta literatura
Um mundo de alegria
E com isso ele ganhava
O seu pão de cada dia.

Quem fez estas estrofes falando sobre a literatura de cordel foi o pernambucano José Francisco Borges. Nascido no ano de 1934, é hoje reconhecido não só no Brasil, mas também em vários outros países. Como Leandro Gomes de Barros, ele também “ganhava o seu pão de cada dia” fazendo e vendendo cordéis.

Para conhecer como as estrofes dos cordéis são construídas, volte à poesia. Agora **observe**:

Quantos versos tem cada estrofe?

Elas são chamadas de sextilhas.

Por que será?

Repare que as rimas não estão presentes em todos os versos.

Marque as linhas dos versos que têm rimas.

O esquema de rima usado nestas sextilhas é A B C B D B... **Mistério!**

O que será que querem dizer estas letras? Vamos decifrar juntos?

Repare:

Eu vou contar uma história	A
De um pavão misterioso	B
Que levantou voo na Grécia	C
Com um rapaz corajoso	B
Raptando uma condessa	D
Filha de um conde orgulhoso.	B

O que você descobriu?

O que há de comum nos versos marcados com a letra B?

Vamos tentar de novo? Desta vez, você coloca as letras.

O grande artista Edmundo
desenhou uma invenção
fazendo um aeroplano
de pequena dimensão
fabricado de alumínio
com importante armação.

Romance do Pavão Misterioso, João Melquíades Ferreira

Coloque abaixo o esquema de rima desta sextilha.

José Francisco Borges, o famoso J. Borges, hoje é mais conhecido pelas suas xilogravuras. Você pode visitar seu ateliê em Bezerros, PE.

Mas... o que são xilogravuras?

Você mesmo vai descobrir,
veja:

Xilo

*palavra de origem grega que
significa madeira*

Gravura

técnica de impressão

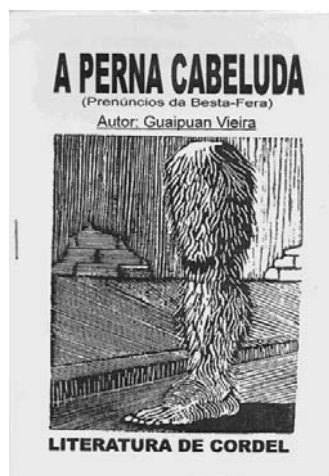
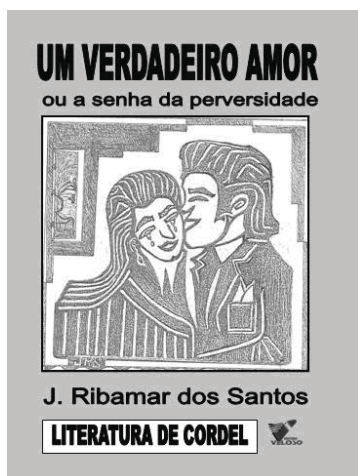


Xilogravura de J. Borges. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/escola/modules/noticias/article.php?storyid=220>>. Acesso em: 18 de abril de 2011.

De que nos fala a literatura de cordel?

Antigamente, contavam histórias muito antigas, com temas de guerra, de amor, de conquistas marítimas, de reis e rainhas... No Nordeste, como no início do século XIX não havia jornais, rádio ou televisão, os cordéis passaram a falar também sobre os acontecimentos recentes. Há ainda outros temas como os de religião, de cangaceiros, de assombração, os de exemplo, entre outros.

Agora você vai identificar qual o grupo de tema que os cordéis abaixo tratam.
Coloque os temas abaixo de cada capa.



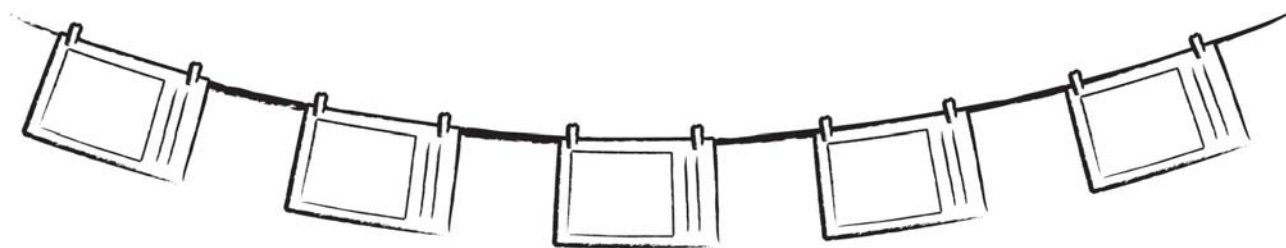
Agora, que tal fazer um folheto de cordel?

Você vai precisar de :

- Algumas folhas de papel reciclado tamanho A4 (ou coloridas)
- 1 bandeja de isopor (usada para colocar frutas ou frios)
- Tinta guache preta
- 1 palito de churrasco
- Tesoura
- 1 rolinho de espuma
- 1 pincel largo
- 1 grampo de pendurar roupa em varal.

1. Escolha um tema.
2. Faça estrofes em forma de sextilhas falando sobre o assunto.
3. Escolha um título para seu cordel.
4. Dobre uma folha de papel em 4.
5. Recorte as partes (de cima ou de baixo) para liberar as folhas do cordel.
6. Tire as bordas da bandeja de isopor e deixe-a do tamanho de seu cordel.
7. Faça sua capa no isopor desenhando com caneta e colocando acima o título e abaixo seu nome e a data; **ATENÇÃO!** Para imprimir, você precisará escrever ao contrário!
8. Com o palito de churrasco, cubra o desenho e a escrita. Você precisa afundar bem o palito para fixar o que deseja imprimir.
9. Espalhe a guache por toda a placa de isopor com a ajuda do rolinho de espuma.
10. Depois de ter preenchido a bandeja inteirinha, pegue uma folha e a pressione, passando uma régua sobre toda a região da placa pintada.
11. Devagar, puxe a folha e veja como a impressão sai perfeita, como se fosse mesmo uma xilo.
12. Escreva suas poesias nas páginas restantes.
13. Grampeie as folhas e...
14. Pronto, seu cordel está terminado!

Finalmente, você poderá pendurá-lo, junto aos outros cordéis que você fizer ou que outros fizerem, num grande cordão amarrado na sala, assim:



Afinal, é dessa forma de expor os cordéis que surgiu o nome... **CORDEL.**